II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

HORTA ESCOLAR: UM ESPAÇO EDUCACIONAL COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Apresentação: Relato de Experiência

Thaciana Carla Pinto de Oliveira¹; Wanderson Benerval de Lucena²; Adjair José da Silva³;
Adalberto Francisco da Silva Júnior⁴; Mércia Cardoso da Costa Guimarães⁵

Introdução

A implantação de hortas no ambiente escolar é considerada um instrumento dinamizador capaz de inserir os sujeitos diretamente em um ambiente diverso e sustentável. A horta escolar permite principalmente o resgate dos valores éticos, sociais, culturais e ambientais, além disso, possibilita práticas sustentáveis que podem ser desenvolvidas dentro desse “laboratório vivo”. Como afirmam Rodrigues e Freixo (2009): através do desenvolvimento da horta é possível iniciar um processo de mudança de valores e de comportamento individuais e coletivos que promoverão a dignidade humana e a sustentabilidade.

Nesse sentido, as hortas escolares são espaços capazes de incentivar formas alternativas e sustentáveis que beneficiam diretamente a conservação do ambiente escolar. Na mesma medida as atividades desenvolvidas nesse espaço promovem a inserção da Educação Ambiental através do reconhecimento da importância do cuidado ao ambiente através da realização de atividades que promovem a reutilização, reciclagem, e manejo sustentável que, quando somados, podem conduzir a uma qualidade de vida mais saudável (SANTOS, 2014).

Relato de Experiência

Este trabalho, trata-se de relatar as atividades desenvolvidas na Escola Municipal Professor Zenóbio Lins, localizada na cidade de Escada, PE. As atividades aconteceram com alunos do ensino fundamental com idades entre 6 a 14 anos, sendo 10 alunos por turma sendo três turmas, que teve como objetivo a implantação de uma horta sustentável, que buscou promover um ambiente de vivência interativo nos níveis social e ambiental dos estudantes, visando as competências voltadas para a conservação do meio ambiente e sustentabilidade ambiental.

¹ Cursando Técnico em Agropecuária, Instituto Federal de Pernambuco, thacianacarla.oliveira@gmail.com

² Graduando em Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, wandersonlucena7@gmail.com

³ Graduando em Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, adjairsilva.agronomia.ifpe@gmail.com

⁴ Graduando em Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, adalbertofrancisco75@gmail.com

⁵ Professora/Pesquisadora, Instituto Federal de Pernambuco, mercia.guimaraes@vitoria.ifpe.edu.br

A construção das hortas foi feita a partir de materiais de baixo custo garrafas pets e pneus sem uso (materiais esses que antes poluiriam o meio ambiente), que são materiais de fácil aquisição e que não exigem muito espaço. O local escolhido apresenta boa incidência de luz solar, livre de animais domésticos, e fossas. Os canteiros foram dimensionados nas seguintes medidas 1x1m que em seguida foi feito o revolvimento do solo e a incorporação de esterco curtido na proporção de dois carros de terra preta para um de esterco curtido.

O plantio das mudas foi feito no espaçamento de 30x30 cm. A rega foi realizada durante as horas mais frescas do dia que foram (geralmente às 7:00h e 16:00h). A adubação orgânica com esterco curtido 50 gramas por cova. Adotou-se como substrato a terra convencional adubada, as mudas utilizadas foram as seguintes: alface, couve, cenoura, beterraba, quiabo, rabanete, rúcula, abobrinha, cebolinha. Os canteiros com materiais de baixo custo, foram feitos pelos próprios estudantes da escola, e também o plantio das mudas. O acompanhamento das mudas após o plantio foi feito realizado com visitas mensais, e pôde-se observar resultados satisfatórios pela colheita de produtos naturais, saudáveis de boa qualidade, que foram utilizados para a própria refeição dos estudantes.

Considerações

Em suma, os participantes e colaboradores demonstraram entusiasmo e expectativas para continuar o projeto da horta na escola, uma vez que as hortaliças plantadas servem para a merenda dos estudantes oferecendo um alimento de ótima qualidade, sendo um projeto de grande importância e de valor inestimável promovendo a valorização do meio ambiente e visando a sustentabilidade além de proporcionar conhecimento para esses estudantes. De modo que, o projeto horta na escola contribui para o ensino e aprendizagem, através da produção, cultivo e o consumo de alimentos produzidos de forma natural e saudável.

Referências

- RODRIGUES, I. O. F.; FREIXOS, A. A. Representações e Práticas de Educação Ambiental em Uma Escola Pública do Município de Feira de Santana (BA): subsídios para a ambientalização do currículo escolar. **Rev. Bras. de Ed. Ambiental**, Cuiabá, 2009.
- SERRANO, C. M. L. **Educação ambiental e consumerismo em unidades de ensino fundamental de Viçosa-MG**. 2003. 91f. Tese (Doutorado em Magister Scientiae) – Programa de Pós Graduação em Ciências Florestal, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2003.
- SANTOS, A.L.M.; SANTOS, R.F.B. **Projeto Horta na Escola: A Reciclagem do Lixo Para o Bem Comunitário**. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/projeto-horta-na-escola-areciclagem-do-lixo-para-o-bem-comunitario/130542/>>. Acesso em 27 de Set. de 2017.